



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## ATA 582

1  
2 Ata da quingentésima octogésima segunda reunião plenária, em convocação ordinária,  
3 do Conselho Regional de Psicologia – 8ª Região, realizada no trigésimo dia do mês de  
4 abril de dois mil e onze, na sala Topázio, do Hotel Blue Tree, em Londrina – PR.  
5 **Presentes: DIRETORIA:** Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-08/00173 –  
6 Conselheiro Presidente, Psic. Rosangela Lopes de Camargo Cardoso CRP-08/01520 –  
7 Conselheira Vice-Presidenta, Psic. Sérgio Luis Braghini CRP-08/15660 – Conselheiro  
8 Tesoureiro e Psic. Márcia Regina Walter CRP-08/02054 – Conselheira Secretária.  
9 **CONSELHEIROS EFETIVOS:** Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/03984, Psic.  
10 Maria Sezineide Cavalcante de Mélo CRP-08/03183, Psic. José Antônio Baltazar CRP-  
11 08/03359, Psic. Amarilis de Fátima Wozniack Falat CRP-08/06610, Psic. Bruno Jardini  
12 Mäder CRP-08/13323, Psic. Suzana Maria Borges CRP-08/01855, e Psic. Guilherme  
13 Bertassoni Silva CRP-08/10536. **CONSELHEIROS SUPLENTE:** Cons. Harumi  
14 Tateiva CRP-08/02512, Cons. Nicolau Steibel CRP-08/04726, Psic. Célia Regina  
15 Cortellete CRP-08/00457, Psic. Nelson Fernandes Júnior CRP-08/07298, Psic. Paula  
16 Matoski Buttore CRP-08/12879, Cons. Andrea Simone Schaack Berger CRP-08/09933.  
17 e Psic. Vera Regina Miranda CRP-08/01386. **Também presentes:** Psic. Edival S.  
18 Teixeira CRP-08/04997, Psic. Marly T. Perrelli CRP-08/04561, Psic. Daniela Zeponi  
19 Garcia Reis CRP-08/14702, Psic. Dirce Gomes da Silva CRP-08/13715, Psic. Scheila  
20 Issakowicz CRP-08/12864, Psic. Marcela Barros de Oliveira CRP-08/16438, Psic.  
21 Evelyn Saori Otsuka CRP-08/14325, Psic. Maria Helena Gomes CRP-08/07356, Psic.  
22 Daniel Constantino Cunha CRP-08/16105, Psic. José Carlos da Silva Camargo CRP-  
23 08/12173, Psic. Debora Maria Almeida de Carvalho CRP-08/11012, Psic. Roberth  
24 Miniguine Tavanti CRP-08/15295, Psic. Jorge Luís Ribeiro da Silva CRP-08/16116,  
25 Psic. Maikon Andrade de Oliveira CRP-08/16623, Psic. Ana Elisa Salomão Bosqué  
26 CRP-08/04365, Psic. Maria Carolina Soares e Silva CRP-08/13645, Psic. Carla  
27 Mancebo Esteves CRP-08/10676, Psic. Anne Midori Abe de Lima CRP-08/IS-175, Psic.  
28 Sergio Kazuyoshi Fuji CRP-08/16172, Psic. Lisa Mitiko Koga Kuriki CRP-08/08162,  
29 Psic. Mara Baran CRP-08/02832, Psic. Kamilla Scremim Figueiredo CRP-08/10032,  
30 Psic. Marina Ortega Pitta CRP-08/02132, Psic. Maria Teresa de Moraes e Silva CRP-  
31 08/01207, Psic. Rosemary Parras Menegatti CRP-08/03524, Psic. Denise Matoso CRP-  
32 08/002416, Psic. Elaine Bernert CRP-08/14475 - Gerente Técnica deste CRP, Adm.  
33 Maurício Cardoso da Silva CRA/22261 – Gerente Administrativo-financeiro e Psic. Célia  
34 Mazza de Souza – CRP-08/02052 – Coordenadora Técnica de Políticas Públicas deste  
35 CRP. **Justificaram ausências:** Psic. Carolina de Souza Walger CRP-08/11381, Cons.  
36 Benedito Guilherme Falcão Farias CRP-08/04130, Cons. Ludiana Cardozo Rodrigues  
37 CRP-08/14941, Cons. Anaídes Pimentel da Silva Orth CRP-08/01175, Cons. Fernanda  
38 Rossetto CRP-08/12857, Cons. Márcia Regina da Silva Santos CRP-08/03336, Cons.  
39 Liliane Sabbag CRP-08/01409 e Cons. Maria Sara de Lima Dias CRP-08/04400.  
40 Verificada a existência de quorum, a reunião plenária tem início às 9h, com aprovação  
41 das atas 580 e 581, por unanimidade. Psic. João Baptista Fortes de Oliveira CRP-  
42 08/00173 - Conselheiro Presidente - faz abertura e ordenação da pauta. **INFORMES.**



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

43 **Of. Circ. 0071-11/DIR-CFP.** Psic. Elaine apresenta ao plenário o ofício circular nº 0071-  
44 11/DIR-CFP, que traz, anexo a ele, o Calendário Nacional, de Conferências previstas  
45 para 2011, já disponibilizado em nosso site. No ofício, o Cons. Humberto Verona,  
46 Conselheiro Presidente do CFP, ressalta a importância da divulgação das Conferências  
47 e mobilização junto à categoria, para que os (as) psicólogos(as) participem nas etapas  
48 regionais, de modo que possamos lograr êxito na representação da Psicologia na etapa  
49 nacional das Conferências. **Of. Circ. 0078-11/DIR-CFP.** Psic. Elaine lê ao plenário o  
50 ofício circular nº. 0078-11/DIR-CFP, que trata das representações do Conselho Federal  
51 de Psicologia em Conselhos Nacionais de Direitos, Fóruns e outros espaços políticos,  
52 para conhecimento e acompanhamento dos Conselhos Regionais de Psicologia.  
53 Ressaltando que algumas representações estão em processo de definição e, tão logo  
54 confirmadas, as informações serão repassadas aos Conselhos Regionais, em  
55 complemento aos dados ora encaminhados. **Of. Circ. 0117-11/DIR-CFP.** Psic. Elaine lê  
56 ao plenário o ofício do CFP, referente à linguagem gendrada, conforme segue: "O  
57 Conselho Federal de Psicologia vem comunicar que, em cumprimento à deliberação tomada no  
58 VII Congresso Nacional da Psicologia, toda a sua produção escrita, ou seja, textos e  
59 publicações serão veiculados em linguagem que representará os gêneros masculino e  
60 feminino. A deliberação adotada no CNP visa a discutir a referida temática, abordando  
61 assuntos como violência de gênero, focando na violência simbólica, políticas públicas e direitos  
62 humanos, tomando como ponto de partida a intervenção do Estado, a participação da sociedade  
63 e as implicações desse debate para a Psicologia. A ideia consiste em assegurar a autonomia  
64 jurídica e política na busca da identidade, desconsiderando qualquer forma de preconceito ou  
65 diferenciação biológica. A linguagem gendrada, portanto, assegura equilíbrio no trato das  
66 questões sociais e profissionais, distanciando-se de eventual discurso ideológico". **Semana**  
67 **Acadêmica UFPR.** Será realizada a Semana Acadêmica da UFPR, cujo tema será "A  
68 Violência e suas Facetas". Solicitam indicação de Conselheiro para trabalhar o tema  
69 por três horas no evento. A Cons. Célia Cortelette coloca-se à disposição para  
70 representar o CRP-08 no evento. O plenário acata, por unanimidade. O evento será  
71 realizado no dia 09/05/2011, às 14 horas, no Salão Nobre, no Prédio Histórico da  
72 UFPR, na Praça Santos Andrade, nº 50 – Centro. **Relatórios.** Cons. João informa que  
73 há um aumento de representações contra Psicólogos, o que gera um acúmulo de  
74 trabalho de confecção de relatórios. Tem havido atraso na elaboração de relatórios e  
75 adiamento de apresentações ao Plenário. Cons. Suzana esclarece que há um aumento  
76 de custo ao CRP nas alterações dos ritos processuais. Cons. João ressalta que há 33%  
77 dos relatórios com pedidos de adiamento para apresentação em plenária. Cons. Bruno  
78 sugere que se faça um levantamento dos motivos dos pedidos de adiamento para  
79 apresentação de relatórios. Cons. Nelson informa que pediu adiamento para  
80 apresentação de seu relatório, considerando que é seu primeiro relatório ético e o tema  
81 relacionado à denúncia é complexo. Cons. Bruno declara que, ao fazer seu relatório, foi  
82 objetivo demais. Sugere que cada conselheiro relator reúna-se com a AJUR  
83 semanalmente para ser orientado passo a passo. Cons. Suzana sugere que as dúvidas  
84 sejam trabalhadas na medida em que a COE fizer a apresentação sobre a reunião  
85 nacional de COEs. Cons. Baltazar considera que os conselheiros não possuem



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

86 linguagem jurídica, dificultando a compreensão das orientações e questões enviadas  
87 pela AJUR. Cons. Márcia considera que as questões levantadas na COE Nacional são  
88 diferentes das questões apontadas pelos Conselheiros neste momento. Cons. João  
89 encaminha a discussão para mais tarde, quando for apresentado o relatório da reunião  
90 nacional de COEs. **XIV Encontro Paranaense Psicologia (XIV EPP)**. Cons. João  
91 sugere que o evento seja realizado em Foz do Iguaçu. Ressalta que em 2012 a  
92 Psicologia completa 50 anos de profissão regulamentada. A cidade de Foz do Iguaçu  
93 sediará o evento, conforme deliberação, por unanimidade, do plenário. Após discussão  
94 quanto às datas para realização do Encontro, foi definido o período entre 23 e 25 de  
95 agosto de 2012. Cons. João informa que, juntamente com o XIV EPP, poderá ser  
96 realizado o I Congresso Paranaense de Psicologia, facilitando o acesso a patrocínios.  
97 Solicita indicações de patrocinadores. O evento é caro e há dificuldades financeiras que  
98 precisam ser superadas. Psic. Ana Elisa informa que as editoras ainda não estão com  
99 as agendas de patrocínios fechadas para 2012 e coloca-se à disposição para  
100 intermediar os contatos. Cons. Baltazar reforça a aproximação com editoras. Sugere  
101 contato com Fundação Araucária. Cons. Andreia destaca a importância da aproximação  
102 e parceria com as Instituições de Ensino Superior (IES). Psic. Rosemary relata como foi  
103 a organização do XII EPP, realizado em Maringá. Na Comissão Científica do evento  
104 havia uma doutora, pesquisadora do CNPq, a qual enviou o projeto do XII Encontro  
105 Paranaense de Psicologia à Fundação Araucária. O patrocínio foi aprovado, mas a  
106 proponente, em nome do CRP-08, desistiu da solicitação de apoio, porque não  
107 acreditou que a entrega dos anais seria feita a tempo. Psic. Célia informa que os anais  
108 foram entregues antes do evento iniciar e a Fundação Araucária dá o prazo de até dois  
109 anos após a realização do evento para as publicações saírem, conforme projeto. Psic.  
110 Edival informa que o CNPq patrocina eventos com tradição. É importante não solicitar o  
111 teto do valor na solicitação. Psic. Marina pergunta se é possível o hotel fazer preços  
112 reduzidos para hospedagem no período do evento. Cons. João esclarece que isto é  
113 praxe, hospedagem com preço reduzido no Hotel que sedia o evento. Cons. Karin  
114 informa que FIEP/SESI/IEL, dependendo do tema, podem participar do patrocínio.  
115 **Alcool e Outras Drogas**. Cons. Bruno esclarece ao plenário que o CRP-08 recebeu  
116 ofício do CFP sobre o Planejamento estratégico para a área de álcool e outras drogas.  
117 A proposta do GT é fortalecer as questões de cidadania e combate ao preconceito,  
118 dando voz ao usuário. O trabalho deverá ser focado nos aspectos técnico-científico e  
119 não de conotação moral ou religiosa. Não reproduzindo preconceitos, mas ampliando o  
120 diálogo dos diferentes segmentos envolvidos com a temática. Apresenta ao plenário o  
121 trabalho realizado para "briefing" da campanha nacional, tendo como base o material  
122 recebido do GT Nacional, via CFP: *Diretrizes: 1. Cidadania; 2. Combate ao Preconceito;*  
123 *3. (Des)criminalização do uso; 4. Incentivo à atitude de buscar e oferecer ajuda; 5. Chamar a*  
124 *sociedade para o debate e prevenção. (Esses dois itens foram incluídos pela Comissão de*  
125 *Saúde do CRP-08) 1- Cidadania: - Tratar o usuário de álcool e outras drogas como cidadão,*  
126 *sujeito, pessoa possuidora de direitos. Contribuir para superar estigma, usuário visto como*  
127 *monstro, obscuro, sombrio. Uso de drogas não retira a humanidade. Fazer refletir: quem são as*  
128 *pessoas que usam drogas? O que elas têm a dizer sobre isso? O que elas têm a nos ensinar*



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

129 *sobre isso? Dialogar com pessoa que usa droga. Trazer a fala do usuário. Voz, pessoa dando*  
130 *significado para a vida, conquistando voz. - Cidadania ativa: participação do usuário na arena*  
131 *política da sociedade, discutindo modelo de atenção, política de droga. Reconhecimento da*  
132 *importância da participação dos usuários na formulação de políticas públicas. Direito*  
133 *reconhecido de interferir nos processos. O que as pessoas que usam drogas têm a nos ensinar*  
134 *sobre isso? Reafirmar a voz do usuário. 2. Combate ao Preconceito: - O combate é ao*  
135 *preconceito, não ao usuário. Problematizar idéias de exclusão relacionadas ao uso de drogas.*  
136 *Superar a intolerância. Exclusão e preconceito sempre fazem mal; nem todo uso de droga faz*  
137 *mal. - Afastar a associação entre drogas e terror, a idéia de que precisamos buscar o*  
138 *extermínio das drogas - e dos usuários. Levar o público a pensar sobre o que é a droga.*  
139 *Desfazer a associação direta entre droga-ilegalidade. Ter cuidados com a naturalização do*  
140 *perigo da substância. - Trazer perguntas que desconstruam idéias pré-concebidas. - Mostrar*  
141 *que a ótica a partir da qual olhamos o tema do álcool e outras drogas e, especialmente, os*  
142 *usuários, não é a única possível. - Mostrar os diversos olhares a respeito do tema álcool e*  
143 *outras drogas e incentivar o diálogo. 3. (Des)criminalização do uso: - Diferença entre lícito e*  
144 *ilícito. - Questionar sobre o que está sendo demonizado: o sujeito ou a prática. Qual é a prática*  
145 *que está sendo demonizada? Não demonizar sujeito ou prática. - Desvincular o uso de álcool e*  
146 *outras drogas de situações de violência. 4. Incentivo à atitude de buscar e oferecer ajuda:*  
147 *Não negligenciar que drogas têm efeitos, que há processos de adoecimento, tolerância. -*  
148 *Orientar sobre busca de tratamento: onde, como. - Trazer a dimensão do cuidado para a*  
149 *relação com o usuário de álcool e outras drogas. Não é ideia de que usuário tem que ser*  
150 *cuidado, mas de como pode ser um cuidado que não exima o cidadão de suas*  
151 *responsabilidades e direitos. - Perspectiva manicomial e da contra-reforma está ganhando*  
152 *forças e entrando pela porta de álcool e outras drogas quando se coloca como soluções haver*  
153 *mais internações, mais leitos, mais internação compulsória. Problematizar a noção de*  
154 *periculosidade ou de necessidade de tutela do usuário. - Sem negligenciar risco, dizer que não*  
155 *há abismo inevitável entre o uso e a morte. Questão do prazer, ideia de sacrificar corpo pelo*  
156 *prazer. Importância do projeto terapêutico singular e do sujeito desse projeto terapêutico. 5.*  
157 **Chamar a sociedade para o debate e prevenção:** - Criar respostas hipotéticas, criativas, que  
158 nos façam pensar sobre os temas, a partir de situações reais e de reflexões reais. - Convocar  
159 toda a sociedade para refletir, debater e agir em relação ao fenômeno do abuso de drogas na  
160 sociedade pós moderna.” Cons. Sergio ressalta que o combate não é ao preconceito,  
161 mas sim à toxicomania. Questiona os aspectos sociais, políticos e econômicos  
162 envolvidos na temática. Deve-se questionar a campanha e contextualizá-la dentro dos  
163 aspectos sócio-culturais envolvidos, bem como, a luta antimanicomial. Cons. Denise  
164 ressalta a importância da valorização da pessoa – cidadão que é usuário de drogas,  
165 mas defende a retirada da frase “Nem toda droga faz mal”, porque passa uma  
166 mensagem equivocada à população. Cons. Nelson realizou curso do SENAD e destaca  
167 a importância da responsabilização do sujeito quanto às suas escolhas. Descreve  
168 situações com uso de droga em rituais indígenas e outros. Psic. Marly considera que o  
169 texto base traz uma crítica severa. Cons. Andreia ressalta que a mensagem pode ser  
170 alterada para “... droga não faz só mal”, a idéia fica melhor colocada. Questiona se a  
171 medicalização está claramente colocada na campanha? Cons. Bruno esclarece que  
172 está, quando se fala de lícito e ilícito. Psic. Célia Mazza relata que trabalhou na área de  
173 drogas e com redução de danos. Considera que falta contextualização dos pontos



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

174 colocados, baseados na filosofia de redução de danos. Cons. Sérgio considera que o  
175 “dar voz ao usuário” deve ser no sentido de ouvi-lo em relação ao uso da droga,  
176 motivação, etc. Mas não no sentido de aprender com ele sobre a questão das drogas.  
177 Deve-se buscar com o usuário meios para que ele possa gozar a vida, sem as drogas.  
178 Psic. Jorge ressalta que é preciso responsabilizar o cidadão também. O Estado ou  
179 Sociedade como responsáveis é muito amplo e o usuário fica eximido de  
180 responsabilidade. Psic. Maria Teresa participou do Seminário sobre álcool e outras  
181 drogas, promovido pelo Ministério Público e reitera a importância de se trabalhar na  
182 prevenção. Cons. Paula reforça que o trabalho precisa ser focado em humanização,  
183 considerando que a visão repressiva policial não funciona. Cons. João esclarece que as  
184 dez inscrições de fala foram ouvidas e como ainda há sugestões de mudanças para  
185 aprovação do material, o qual deverá ser enviado ainda hoje ao CFP, sugere que um  
186 grupo trabalhe o texto e traga mais tarde uma nova proposta à plenária. Saem para  
187 elaboração da proposta: Cons. Sérgio, Cons. Paula, Cons. Andreia, Psic. Marly e Cons.  
188 Bruno. **Comissão de Orientação Ética (COE)**. Cons. João lembra a todos o  
189 compromisso com o sigilo, especialmente em relação aos relatórios da Comissão de  
190 Ética, os quais serão lidos a seguir. **PP017/2010**. Cons. Suzana lê ao plenário o  
191 relatório elaborado pela Comissão de Orientação Ética, referente ao procedimento  
192 preliminar nº 17/2010, com indicação de instauração de processo disciplinar ético.  
193 Após esclarecimentos, o plenário delibera e vota, por unanimidade, pela  
194 instauração de processo disciplinar ético 017/2010. **PP026/2010**. Cons.  
195 Guilherme lê ao plenário o relatório elaborado pela Comissão de Orientação Ética,  
196 referente ao procedimento preliminar nº 26/2010, com indicação de instauração de  
197 processo disciplinar ético. Após esclarecimentos, o plenário delibera e vota, por  
198 unanimidade, pela instauração de processo disciplinar ético 026/2010.  
199 **PP005/2010 e PP020/2010**. Foi solicitado o reagendamento, para apresentação dos  
200 relatórios preliminares 005 e 020/2010 de solicitação de reconsideração de  
201 posicionamento do plenário, quanto à instauração de processo disciplinar ético 005 e  
202 020, ambos de 2010. O reagendamento foi feito para o dia 3 de junho de 2011.  
203 **Comunicado do CFP referente ao PDE 003/2009**. Psic. Elaine lê o telegrama enviado  
204 pelo CFP, no qual informa que o julgamento do processo ético CFP nº 3106/2010  
205 (Recurso do Processo Ético CRP-08 Nº 003/2009) será realizado no dia 06 de maio de  
206 2011, na sede do CFP, a partir das dez horas. **Apresentação de Colaboradores**. Psic.  
207 Elaine apresenta ao plenário a lista de novos colaboradores e representantes setoriais,  
208 conforma segue: **Representante Setorial – Sudeste**: Psic. **Daniele Jasniewski** CRP-  
209 08/12483 - Graduação em Psicologia (Universidade do Contestado UnC Porto União).  
210 Tem pós-graduação em Neuropsicologia pela FAFIUV de União da Vitória e Psicologia  
211 Organizacional e do Trabalho pela Universidade do Contestado Porto União. É  
212 Mestranda em Processos Psicossociais nas Organizações de Trabalho pela  
213 Universidade Federal de Santa Catarina. Atualmente é integrante do colegiado de  
214 Psicologia da Fundação Universidade do Contestado FUnC Porto União.



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

215 **Representante Setorial Suplente – Sudeste:** Psic. Cristiane Lampe Holovaty CRP  
216 08/16431: Bacharel em Psicologia e Psicóloga pela Universidade do Contestado – UnC,  
217 Porto União – SC (2010). Tem pós-graduação em Marketing e Negócios, pela  
218 Fundação Municipal da Faculdade da Cidade de União da Vitória – FACE.  
219 **Representante Setorial – Sudoeste.** Psic. Cristiane Rocha Kaminski CRP-08/10302 -  
220 Possui graduação em Psicologia pelo Centro Universitário de Maringá (2003). Tem  
221 experiência na área de Psicologia, com ênfase em Papéis e Estruturas Sociais;  
222 Indivíduo, atuando principalmente nos seguintes temas: violência doméstica, crianças  
223 institucionalizadas, desenvolvimento infantil, fatores psicossociais, compromisso social,  
224 medidas socioeducativas e grupos socioeducativos. **Comissão de Saúde** (Curitiba).  
225 Psic. Guilherme Azevedo do Valle CRP-08/02932 - Graduação em Psicologia pela  
226 Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (1980), especialização em  
227 Dependências Químicas, pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2002),  
228 especialização em MBA Executivo em Gestão de Responsabilidade Social pela  
229 Fundação Getúlio Vargas - RJ (2004). **Comissão de Psicologia Ambiental** (Curitiba).  
230 Psic. Maria Olívia das Chagas e Silva CRP-08/02540 – Graduação - Curso de  
231 Formação de Psicólogos- Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Tuiuti (Curitiba -  
232 PR) – 1985, Bacharel em Jornalismo- UFRJ – (1966), especialista em Psicologia  
233 Clínica (CFP, 2003, Hospital Pinel de Curitiba, 1986). Psic. Thereza Cristina de Arruda  
234 Salomé D’Espíndula CRP-08/04776: Possui graduação em Psicologia pela  
235 Universidade Federal Fluminense (1986). Foi psicóloga da Prefeitura Municipal de  
236 Curitiba, é membro do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do  
237 Paraná, especialista em Bioética pela PUC/PR e mestranda em Filosofia pela mesma  
238 instituição. Tem experiência nas áreas de Tanatologia, Bioética e Saúde Coletiva, com  
239 ênfase em Saúde Pública. Psic. Karin Odette Bruckheimer CRP-08/3984 – Conselheira.  
240 **Comissão de Orientação Ética** (Curitiba). Psic. Nelci Marlene Buhler da Silva CRP-  
241 08/09656: Graduada pela Universidade de Passo Fundo (UFP), 1985; Especialista em  
242 Dinâmica de Grupo pela SBDG, 1991; Tem mestrado pela UFRGS em Psicologia do  
243 Desenvolvimento, 2001; Professora Universitária desde 1987 - inicialmente na UFP,  
244 posteriormente na Universidade Tuiuti (UTP) e atualmente na Universidade Positivo  
245 (UP); Atuação predominante em Psicologia no Trabalho e Avaliação Psicológica;  
246 Abordagem Sistêmica. **Comissão de Psicologia Organizacional e do Trabalho**  
247 (Cianorte). Psic. Sônia de Fátima dos Santos Pego, CRP 08/08355 - Graduada em  
248 Psicologia no ano de 2000 pela Universidade Paranaense - Unipar - Campus Sede  
249 Umuarama/PR. Especialista em Sociopsicomotricidade Ramain Thiers pelo CESIR -  
250 Rio de Janeiro/RJ. Atualmente é a diretora da União Clínica e Consultoria de  
251 Cianorte no que diz respeito à Recrutamento e Seleção, Treinamento e  
252 Desenvolvimento de Pessoas. Psic. Sônia Maria Morro Rossi CRP 08/02216 -  
253 Formação em Psicologia - UEM/MARINGÁ. Exerce atualmente a função de Psicóloga  
254 Corporativa. Especialista em Comportamento Organizacional, Mestre em Psicologia  
255 Social e do Trabalho. Diretora da RHossi Consultoria Serviços Psicológicos/Maringá.  
256 Psic. Bruna Larissa de Oliveira Sossai CRP 08/14342 - Graduação em Psicologia pela



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

257 Universidade Paranaense (2008). Atualmente é aluna do curso de Especialização em  
258 Psicanálise e possui formação em Gestão de pessoas. Atua como Psicóloga  
259 Organizacional e clínica. Psic. Rafaela Biaggi – CRP 08/12794 - Formação em  
260 Psicologia (Universidade Paranaense – UNIPAR 2001 A 2006), Pós-Graduada em  
261 Gestão Estratégica de Pessoas (RH) – PUC/PR – Toledo. Em formação pelo Instituto  
262 Maringaense de Gestalt - Terapia. Comissão de Psicologia Social e Comunitária  
263 (Subsede de Londrina). Psic. Roberth Miniguine Tavanti CRP-08/15295 - Possui  
264 graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Londrina (2009).  
265 Especialização em Psicologia Organizacional e do Trabalho pela Universidade Estadual  
266 de Londrina (2011). Atualmente trabalha como Psicólogo Social e Comunitário em uma  
267 ONG que presta serviços na áreas da Política Nacional de Assistência Social  
268 (PNAS/2004) e das Políticas Sociais direcionadas à Promoção e Defesa dos Direitos de  
269 Crianças e Adolescentes à Convivência Familiar e Comunitária - Londrina/PR.  
270 Comissão de Saúde (Subsede de Londrina). Psic. Eliane Subtil Marçal CRP-08/05774  
271 – Psicóloga, com especialização em Educação Especial - DM; Psicopedagogia;  
272 Psicanálise; Hipnoterapia; Trânsito e Teologia. É mestranda em Educação. Comissão  
273 de Psicologia do Esporte (Subsede de Maringá). Psic. Leonardo Pestillo de Oliveira  
274 CRP-08/12613 (Coordenador): Graduado em Psicologia pela Universidade Estadual de  
275 Maringá- UEM (2002-2006), Mestre em Educação Física pela Universidade Estadual de  
276 Maringá-UEM (2007-2009), Professor do Centro Universitário de Maringá-Cesumar.  
277 (2009-atual). Atua como Psicólogo Esportivo da Equipe de Natação APAN (Associação  
278 de Pais e Atletas de Natação) de Maringá (2009-atual), já trabalhou como psicólogo  
279 esportivo da equipe de futsal Ciagym de Maringá (2008-2009). Comissão de  
280 Avaliação Psicológica (Subsede de Maringá). Psic. Rosemary Parras Menegatti -  
281 CRP 08/03524 (Coordenadora): Graduação em Psicologia - Universidade Estadual de  
282 Maringá, Especialização em Sociologia - Universidade Estadual de Maringá, Formação  
283 em Terapia Familiar Sistêmica - INTERCEF (Curitiba), Cursando - Especialização em  
284 Gestão de Pessoas - Instituto Paranaense. Psicóloga Clínica desde 1989 (atendimento:  
285 criança, adolescente e adulto); Orientação Profissional e Avaliações de crianças e  
286 adolescentes. Atendimento familiar e casal desde 2003; realiza serviço terceirizado em  
287 recrutamento e seleção, Cursos, palestras, grupos de estudos e supervisão, Professora  
288 de Graduação: CESUMAR - desde 06/10/2005 e UNIFAMMA – desde 27/07/2010.  
289 Comissão de Saúde (Subsede de Maringá). Psic. Carina Furlaneto Frazatto CRP-  
290 08/13422 (Coordenadora) - Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de  
291 Maringá (2003-2007). Mestrado em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá  
292 (2009-2011). Psicóloga Clínica da Secretaria Municipal de Saúde de Marialva  
293 (Funcionária efetiva) (desde 2008). Preceptora do Programa de Educação para o  
294 Trabalho (PET-SAÚDE) do Ministério da Saúde (desde 2009). Participação no Grupo  
295 de Trabalho de Humanização da Saúde de Marialva (desde 2009). Participação na  
296 Comissão de Saúde do CRP desde set/2010. Psic. Claudia Cristina Macceo Sato CRP-  
297 08/14117 - Graduação em Psicologia pela Universidade Estadual de Maringá (UEM) e  
298 Pós-graduação em Psicologia e Psicoterapia Junguiana - Centro Universitário de

299 Maringá (CESUMAR). Atua com Psicoterapia De 01/2009 até o momento: Atendimento  
300 clínico de psicoterapia na abordagem Junguiana (análise de sonhos, técnicas  
301 expressivas e o modelo clássico). **Congresso de Bioética**. Psic. Elaine informa que o  
302 Conselho Regional de Psicologia 8ª Região é uma das instituições parceiras do II  
303 Congresso de Bioética, a se realizar nos dias 05, 06 e 07 de maio de 2011, em Curitiba  
304 - PR. Com esta parceria, o CRP-08 tem direito a 35 (trinta e cinco) inscrições, com valor  
305 diferenciado de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) cada. Caso alguém tenha interesse pela  
306 inscrição, utilizando este valor diferenciado, deverá entrar em contato com a Elaine  
307 Bernert - Gerente Técnica, pelo e-mail: [gerenciatecnica@crppr.org.br](mailto:gerenciatecnica@crppr.org.br). Para ter mais  
308 informações do evento, acesse o site <http://www.bioeticapr.org.br/>. **Campanha**  
309 **publicitária sobre Álcool e outras Drogas**. Conselheiro Bruno reapresenta ao  
310 plenário as propostas do CRP-08 quanto ao trabalho publicitário de acordo com os  
311 eixos da Campanha: "1. *Cidadania*. - *Enfase na cidadania e no direito social*. - *Tratar o*  
312 *usuário de álcool e outras drogas como cidadão, sujeito de direitos*. - *Fazer refletir: quem são*  
313 *as pessoas que usam drogas? O que elas têm a dizer sobre isso e por que usam? O que elas*  
314 *têm a nos ensinar sobre o momento socio-histórico do abuso das substâncias psicoativas? Dar*  
315 *voz ao usuário. Ouvir o que o usuário tem a dizer sobre eficácia e eficiência dos tratamentos*. -  
316 *Cidadania ativa: participação do usuário na arena política da sociedade, discutindo modelo de*  
317 *atenção, políticas; reconhecimento da importância da participação dos usuários na formulação*  
318 *de políticas públicas. Direito reconhecido de interferir nos processos*. 2. *Descriminalização do*  
319 *uso*. - *A descriminalização do uso afasta a associação drogas-ilegalidade, drogas-terror, pois*  
320 *trata a questão como problema de saúde e não criminal*. - *Garantir que o usuário, como sujeito*  
321 *de direitos, mantenha seus laços sociais*. - *Trazer questões que desconstruam idéias*  
322 *preconcebidas*. - *Dissociar o uso de álcool e outras drogas de situações de violência como ideia*  
323 *preconcebida*. 3. *Combate à manicomialização do tratamento*. *Problematizar a noção de*  
324 *periculosidade ou de necessidade de tutela do usuário*. - *Trazer a dimensão do cuidado para a*  
325 *relação com o usuário de álcool e outras drogas. Não à ideia que exima o cidadão de suas*  
326 *responsabilidades e direitos*. 4. **Incentivo à atitude de buscar e oferecer ajuda**. - *Não*  
327 *negligenciar que drogas têm efeitos, que há processos de adoecimento. Esclarecer os efeitos*  
328 *colaterais, riscos e consequências do uso*. - *Orientar sobre busca de tratamento: onde, como*. -  
329 *Indicar ações socio-educativas para atenção ao usuário*. 5. **Chamar a sociedade para o**  
330 **debate e prevenção**. - *Mostrar que a ótica a partir da qual olhamos o tema do álcool e outras*  
331 *drogas não é a única possível e incentivar o diálogo com os diversos saberes da temática*. -  
332 *Criar respostas hipotéticas, criativas, que nos façam pensar sobre os temas, a partir de*  
333 *situações reais e de reflexões reais*. - *Convocar toda a sociedade para refletir, debater e agir*  
334 *em relação ao fenômeno do abuso de drogas na sociedade*." Cons. Sérgio reforça a inclusão  
335 da questão sobre propaganda de cigarros e bebidas alcoólicas na campanha. O  
336 plenário aprova, por unanimidade a proposta, a ser enviada por e-mail ao CFP, ainda  
337 hoje. **Nomenclatura da Comissão**. Psic. Anne aborda a questão da nomenclatura da  
338 Comissão, lembrando o conteúdo da carta enviada ao CRP, com pedido de revisão  
339 das deliberações anteriores: 1- Comissão de Políticas Públicas e 2 - nome da  
340 Comissão que trabalha com as questões do SUAS. Cons. Bruno esclarece que, na  
341 realização do Planejamento Estratégico, foram priorizados os trabalhos das comissões,  
342 possibilitando a integração de temas comuns. Exemplifica as comissões que passaram



343 a integrar a Comissão de Saúde (tanatologia, gerontologia, Clínica). Ressalta que,  
344 anteriormente, os subsídios para deliberações do plenário eram solicitadas para quatro  
345 comissões, as quais não trocavam informações entre si. Houve, portanto, um ganho  
346 qualitativo nos trabalhos com a integração realizada. Quanto à Comissão de Políticas  
347 Públicas há um entendimento de que todas as comissões devem debater e se apropriar  
348 das questões relacionadas às políticas públicas. Cons. João ressalta que o plenário é  
349 composto por representantes de todos os setores do Paraná. Cada representante traz  
350 ao plenário as discussões da sua região e as discussões e deliberações são levadas  
351 aos psicólogos do setor pelo seu representante. Cons. Bruno lembra que o plenário  
352 reconheceu a falta de cuidado na transmissão da informação das mudanças propostas.  
353 O grande desafio do CRP-08 é facilitar o intercâmbio de informações de todas as áreas  
354 no Estado todo. A proposta é acolher todas as discussões, sem exclusão de pessoas  
355 ou grupos. Cons. Sérgio ressalta que o Cons. Baltazar trouxe a demanda de Londrina  
356 e, no debate em plenária, foi voto vencido. Quanto à discussão de políticas públicas, há  
357 um entendimento de que não deve se dar apenas numa comissão específica e sim em  
358 todas as comissões. Cons. Baltazar relata que o grupo tem conhecimento que ele foi  
359 voto vencido, quanto às deliberações sobre as Comissões, especialmente com relação  
360 à Psicologia Social. Cons. João esclarece que não há embate entre as regiões e nem  
361 está em discussão como as informações foram levadas da sede para a subsede. O que  
362 o Cons. Bruno tentou esclarecer foi sobre a não participação possível de todos no  
363 Planejamento Estratégico e como foi a transmissão das decisões adotadas pelo  
364 plenário às comissões formadas na gestão anterior. Psic. Anne relata que observa uma  
365 fragmentação nas discussões, encaminhamentos e deliberações na área de políticas  
366 públicas no Estado e a comissão de políticas públicas tinha como objetivo integrar os  
367 debates na área. Exemplifica com questões práticas de avaliação e encaminhamento  
368 de crianças na área de educação. Ressalta que a grande preocupação foi da  
369 possibilidade da discussão de Políticas Públicas se perder nas comissões temáticas.  
370 Cons. Bruno esclarece que este é o desafio do CRP. A preocupação dos membros da  
371 comissão de Políticas Públicas de Londrina é a preocupação e discussão do plenário.  
372 Pergunta como se dará o trabalho. Valoriza as discussões, após mudanças, que foram  
373 aprofundadas no plenário. Lembra ainda que há necessidade de encaminhamentos de  
374 um serviço de uma política para outra e que é preciso saber como isso se dá,  
375 considerando que há inúmeras ações que não possuem protocolo. Psic. Marina informa  
376 que isso acontece na comissão de educação e observa que não há como separar da  
377 discussão de políticas públicas. Cons. Maria Sezineide observa que parece que foi  
378 muito rápido, mas não foi. A discussão começou na gestão passada (2007/2010). Em  
379 várias reuniões plenárias o tema foi trabalhado. Houve o PE, com horas de trabalho,  
380 para repensar e planejar as diretrizes e estratégias do CRP-08. Foi deliberado que  
381 todas as comissões devem trabalhar as temáticas de políticas públicas. Considera  
382 fundamental o fortalecimento das Comissões temáticas e seus inter-relacionamentos e  
383 interfaces. Cons. Sérgio concorda com a demanda trazida, para que a reflexão possa  
384 ser aprofundada, mas observa que a preocupação posta pelo grupo de Londrina para



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

385 manter a comissão de Políticas Públicas é o mesmo argumento que fundamentou a  
386 unificação de comissões e a proposta do tema Políticas Públicas ser transversal.  
387 Sugere que, na organização do evento sobre Políticas Públicas de Londrina, sejam  
388 contemplados trabalhos de diferentes comissões, relacionando Políticas Públicas às  
389 suas práticas. Cons. João ressalta que o plenário assumiu como principal eixo de  
390 discussão e trabalho: as Políticas Públicas. História as organizações anteriores com  
391 relação à temática. Destaca que o CRP-08 é o único CRP que tem uma funcionária,  
392 com experiência na área de Políticas Públicas, contratada para dedicar-se  
393 exclusivamente para a temática. Lembra que Psicologia Organizacional, hoje é  
394 Psicologia Organizacional e do Trabalho, englobando as políticas públicas do trabalho.  
395 Cons. João pede a verificação de respaldo orçamentário para a realização do evento de  
396 Políticas Públicas de Londrina. **Nome da Comissão de Psicologia Social e**  
397 **Comunitária**. Psic. Anne reforça que o grupo questiona o nome por refletir nome de  
398 uma abordagem teórica na área Social. Os debates no meio acadêmico são bastante  
399 sectarizados por abordagem. E ao falar de Psicologia Social e Comunitária, as pessoas  
400 associam à abordagem e é preciso explicar que todas as abordagens são  
401 contempladas e que o nome é da área de atuação e não apenas abordagem utilizada.  
402 Reforça que a Psicologia é uma só. Ressalta ainda que um nome de comissão não  
403 deve estar focado em uma abordagem. Cons. Rosângela ressalta que o nome é de  
404 uma área de atuação e não de uma abordagem. Cons. Suzana informa que as bases  
405 filosóficas das teorias psicológicas são três: marxista, fenomenológica e positivista. A  
406 partir delas surgem as abordagens e áreas de atuação. Psic. Débora defende que o  
407 embasamento para o nome confunde com a teoria. Cons. Paula faz apresentação  
408 sobre o nome da Comissão que atua com as políticas do SUAS. Origem da Comissão.  
409 A partir de 2004, houve o início da implementação do Sistema Único da Assistência  
410 Social (SUAS). Em 2006 foi publicada a Normativa Operacional Básica de Recursos  
411 Humanos – NOB RH/SUAS. Em 2007, houve o primeiro Concurso para Psicólogo do  
412 SUAS, em Curitiba – PR. Novas exigências para organização e prestação dos serviços  
413 sócio-assistenciais são colocadas, gerando demandas mais complexas para gestores,  
414 trabalhadores e conselheiros da assistência social, o que requerer maior capacidade  
415 técnica, política e ética (Manual de Orientação para a VIII Conferência Nacional da  
416 Assistência Social). “Representa uma oportunidade ímpar para que o psicólogo atue em  
417 sintonia com as necessidades sociais. A grande questão diz respeito à adequação do  
418 perfil dos psicólogos a estas necessidades”. (CFP, 2006, p.13). Há procura dos  
419 profissionais atuantes na área ao CRP-08, no ensejo de superar os desafios  
420 profissionais cotidianamente postos. Questionamentos: Afinal, que vínculos os  
421 psicólogos, hoje profissionais da assistência social, estabelecem com a questão da  
422 assistência social? Como o usuário dos serviços é percebido pelo profissional? Como  
423 se dá a relação com outros profissionais que compõem a equipe? Como o psicólogo  
424 entende seu trabalho? Quais as dificuldades e avanços? Quais referenciais, da  
425 Psicologia, como ciência, são utilizados para embasar esta atuação? O psicólogo  
426 piauiense Macedo (2007) diz que “a profissão tem aventurado inserções um pouco



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

427 mais diretas na vida dita mundana (...) becos, esquinas, sombras, casas, praças, etc.  
428 Reporto-me a uma psicologia que possa se misturar com o cheiro, o suor e o sol  
429 impiedoso da rua". Cons. Paula traz recortes de texto de Sigmund Freud para mostrar  
430 que a preocupação com o trabalho social não é nova e que foi ponto de pauta nos  
431 estudos do pai da Psicanálise: "Apresentar-se-nos-á, então, a tarefa de adaptar nossa  
432 técnica às novas condições. [...]teremos de procurar a expressão mais simples e  
433 compreensível de nossas teorias. [...]a vida pesada que os espera (os mais pobres) não  
434 lhes oferece atrativo algum e a doença confere-lhes um direito a mais à assistência  
435 social. É provável que somente consigamos obter algum resultado quando pudermos  
436 unir ao socorro psíquico um auxílio material. [...] Mas, quaisquer que sejam a estrutura  
437 e a composição desta psicoterapia para o povo, seus elementos mais importantes e  
438 eficazes continuarão sendo os tirados da psicanálise propriamente dita, rigorosa e  
439 isenta de toda idéia tendenciosa". (FREUD, 1918, p. 312)." Cons. Paula faz referência  
440 a conceitos de políticas públicas, considerando que a preocupação e o trabalho na área  
441 social veio a constituir uma política pública como sendo uma "linha de ação coletiva que  
442 concretiza direitos sociais declarados e garantidos em lei" (Pereira, 1996), isto é: "uma  
443 REDE DE PROTEÇÃO, de bem-estar, implementada pelo ESTADO a fim de garantir a  
444 todo cidadão tipos mínimos de renda, alimentação, saúde, habitação e educação, os  
445 quais devem ser assegurados como DIREITOS POLÍTICOS e não como caridade.  
446 (Harold Wilensky In: BOBBIO, 1992)". A Política Nacional de Assistência Social,  
447 diferentemente da política de Saúde (SUS) é uma política direcionada àqueles que  
448 "dela necessitam": se insere na falta. Vulnerabilidade Social X Exclusão Social. "A  
449 desigualdade social, econômica e política na sociedade brasileira chegou a tal grau que  
450 se torna incompatível com a democratização da sociedade". (Aldaíza Sposatti, 1996 In:  
451 Wanderley, 1999). A inclusão das pessoas no projeto societário não é um favor, é um  
452 direito. E só é possível construir uma sociedade democrática quando este direito estiver  
453 estabelecido. (Berenice Rojas Couto, 2010 – Caderno SUAS). Ressalta o  
454 COMPROMISSO ÉTICO-POLÍTICO E TÉCNICO DO PROFISSIONAL. Cita os eixos  
455 estruturantes do SUAS: Territorialização; Matricialidade sócio-familiar; Controle Social;  
456 Protagonismo do usuário; Participação popular e Descentralização político-  
457 administrativa. Compara os eixos estruturantes do SUAS ao estuário da Psicologia  
458 Social e Comunitária: - preocupação com o território como condicionante da psiquê  
459 (chão + identidade); - aplicação de técnicas psicológicas relevantes para determinada  
460 comunidade; - importância do grupo e investigação das relações sociais; - compromisso  
461 profissional para a transformação social – autonomia; - abandono da posição de  
462 neutralidade profissional e impacto social da atuação do  
463 indivíduo/psicólogo/trabalhador. Cons. Paula reporta-se ao Planejamento Estratégico  
464 do CRP-08, no que tange à área Social. Para tal há embasamento técnico e produções  
465 científicas foram consultadas, tais como: Adriano Valério dos Santos Azevedo: "A  
466 psicologia social, comunitária e social comunitária: definições dos objetos de estudo".  
467 Antonio Maspoli Araújo "Psicologia comunitária: uma abordagem conceitual". O termo  
468 em si (psicologia comunitária) é ambíguo e varia de acordo com o referencial teórico



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

469 considerado e/ou a práxis do psicólogo que o define. “Esta indefinição não decorre de  
470 insuficiência, mas é própria da constituição desse saber”. (Nascimento, 1990 In: Araújo,  
471 1999). A fragmentação do conceito de psicologia social e de psicologia comunitária  
472 valoriza a criatividade e a flexibilidade no treinamento dos psicólogos e o respeito pelas  
473 diversas concepções neste domínio, embora seja possível e necessário destacar os  
474 elementos comuns e manter os canais de comunicação. A **Psicologia Comunitária**.  
475 Uma análise dessas diversas definições demonstra alguns aspectos comuns à  
476 Psicologia comunitária, embora a mesma seja o estuário de diferentes correntes  
477 psicológicas: a) Uma visão pragmática da psicologia, isto é, uma preocupação com a  
478 aplicação prática dos achados da psicologia a situações sociais concretas, e pouco  
479 interesse com questões de natureza teórica e científica. b) Uma ênfase psicológica  
480 voltada para a melhoria da qualidade de vida das comunidades como objeto do saber  
481 psicológico. c) Primado das questões interpessoais e a comunidade (Araújo, 1999).  
482 Reforça que este termo (psicologia comunitária) pode ser compreendido como uma  
483 visão pragmática da psicologia, que busca o desenvolvimento e a aplicação de técnicas  
484 psicológicas que sejam relevantes para a melhoria da qualidade de vida da  
485 comunidade. **Psicologia Social**. Existe um conjunto de perspectivas teóricas que  
486 servem como princípios norteadores para o psicólogo social. Lane (1985, p.10)  
487 destacou que a psicologia social estuda “a relação essencial entre o indivíduo e a  
488 sociedade, (...) não apenas em como ele é determinado, mas principalmente, como ele  
489 se torna agente da história, ou seja, como ele pode transformar a sociedade em que  
490 vive”. O Conselho Federal de Psicologia, por meio da Resolução 05/2003, destacou  
491 que a psicologia social atua fundamentada na compreensão da dimensão subjetiva dos  
492 fenômenos sociais e coletivos, sob diferentes enfoques teóricos e metodológicos, com  
493 o objetivo de problematizar e propor ações no âmbito social. “Existe uma tendência de  
494 considerar que a psicologia social representa as bases teóricas, e a psicologia  
495 comunitária utiliza a intervenção”. (Azevedo, 2009). Psicologia Social Comunitária.  
496 Monica Luna e Simone Mendes da Silva, definem a Psicologia Social Comunitária  
497 como: “Uma nova postura teórico-prática, que produz conhecimento através da prática  
498 e do compromisso profissional para a transformação social, através de uma atuação  
499 em equipe interdisciplinar, abandonando a ilusão de neutralidade profissional,  
500 adaptando e construindo conceitos e instrumentos de trabalho específicos a  
501 determinada realidade”. Relação entre produções acadêmicas sobre a atuação no  
502 SUAS e o campo da Psicologia Social: 1 - Maria de Lourdes Scarparo e Maria Cristina  
503 Poli “Em busca do sujeito perdido: a psicanálise na assistência social – limites e  
504 possibilidades” (Dissertação de Mestrado em Psicologia Social . UFRGS, 2008); 2 -  
505 Fabiana Itaci Corrêa de Araújo: “Mas a gente não sabe que roupa deve usar – Um  
506 estudo sobre a prática do psicólogo no Centro de Referência da Assistência Social”  
507 Dissertação de Mestrado em Psicologia Social. PUC-SP, 2010; 3 - Carmem Magda  
508 Ghetti Senra: “Psicólogos Sociais em uma instituição pública de assistência social:  
509 analisando estratégias de enfrentamento”. Tese de Doutorado em Psicologia como  
510 Profissão e Ciência. PUC – Campinas, 2009 e 4 - Karen Eidelwen: “Psicologia Social e



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

511 Serviço Social: uma relação interdisciplinar na direção da produção de conhecimento”  
512 Artigo apresentado por psicóloga mestre em Psicologia Social e doutoranda em Serviço  
513 Social. PUC-RS, 2007. HABILIDADES, ESTRATÉGIAS E TÉCNICAS necessárias para  
514 atuar no SUAS, de acordo com o que foi levantado no Encontro Nacional dos  
515 Trabalhadores do SUAS – CNAS: fazer análise crítica da realidade; ter perspectiva  
516 crítica da “família”, considerando os seus diferentes arranjos, suas requisições e  
517 demandas na sociedade contemporânea; desenvolver estratégia ética e política para  
518 promover o trabalho articulado em rede; referenciar o trabalho técnico em matrizes  
519 teórico-metodológicas críticas, que superem a cultura da subalternidade, da  
520 culpabilização e/ou tutela; trabalhar com indivíduos, grupos ou famílias de modo a  
521 contribuir para a promoção de sua autonomia; conhecer os marcos teóricos do direito  
522 social, da seguridade social, das políticas públicas; entender a legislação e as  
523 normativas sobre a Política de assistência social (SUAS); realizar o diagnóstico  
524 socioterritorial; trabalhar em equipe interdisciplinar e atuar na perspectiva da  
525 intersetorialidade/complementaridade das políticas sociais. O perfil do psicólogo que  
526 atua no SUAS, de acordo com o Quadro de Referência da Categoria Profissional  
527 organizado pelo CNAS, agrega dados do Código de Ética Profissional, Diretrizes  
528 Curriculares Nacionais, Lei de Regulamentação Profissional, Catálogo Brasileiro de  
529 Ocupações e Referências Técnicas para Atuação do Psicólogo nos CRAS: “Profissional  
530 que constrói conhecimento científico ligado a partir da prática (o que é facilitado se  
531 considerado na esfera acadêmica da Psicologia Social); que utiliza múltiplos  
532 referenciais que apreendem o fenômeno psicológico em interface com o biológico e o  
533 social; que tem compreensão crítica dos fenômenos sociais e que atua em diferentes  
534 contextos, considerando as necessidades sociais. Concluindo, Cons. Paula ressalta a  
535 importância deste momento de definição da especificidade (embasamento técnico) do  
536 profissional psicólogo para a área; a possibilidade de contribuir com o desenvolvimento  
537 científico e o reconhecimento das atividades profissionais – definição da identidade  
538 profissional; a finalidade ético-política da atuação; ampliação da discussão para a  
539 atuação em defesa da consolidação de direitos sociais e a ampliação das  
540 possibilidades de discussão em Psicologia Social e Comunitária. Cons. Anne concorda  
541 com as colocações das Cons. Rosângela e Suzana. Mas observa que a fundamentação  
542 para o nome reforçou a sua preocupação com a confusão entre a área de atuação e  
543 uma das abordagens para atuação na área social. Cons. Sérgio lembra que, quando a  
544 discussão foi posta em relação ao nome da Comissão, também foi voto vencido. Faz  
545 comentário sobre Freud, considerando que “o ouro da associação livre foi para a  
546 burguesia e o chumbo da sugestão para os mais pobres”. Cons. Andreia, após a  
547 exposição da Cons. Paula, concorda com a Psic. Anne de que há confusão entre área  
548 e abordagem teórica. Psic. Marina ressalta que há diferenças na formação e que a  
549 prática profissional é que traz as definições dos caminhos de trabalho. Considera que,  
550 se há confusão com o nome, este deve ser mudado. Cons. Paula ressalta que, no início  
551 da Psicologia, havia “Psicologias” e ainda que haja confusão na definição da ciência,  
552 existem pontos comuns que devem ser ressaltados para fortalecê-la como



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

553 conhecimento científico. Cons. Paula coloca que a finalidade principal observada nas  
554 diversas concepções de Psicologia Social e Comunitária diz respeito à atenção à  
555 dimensão subjetiva dos fenômenos sociais, que vem ao encontro da preocupação  
556 existente no contexto atual do trabalho no SUAS, que coloca como necessária a  
557 definição da especificidade do psicólogo, estando este tema em pauta no Conselho  
558 Nacional da Assistência Social e no Fórum de Trabalhadores do SUAS. Desta forma,  
559 afirma que, trazendo o respaldo do campo de atuação da Psicologia Social e  
560 Comunitária, poderia se auxiliar no desenvolvimento do conhecimento científico do  
561 psicólogo que trabalha na área, construindo referenciais de atuação, bem como na  
562 definição de atividades específicas. Ressalta que os profissionais da área têm tido  
563 dificuldade no exercício de seu trabalho, bem como na adesão às atividades da  
564 comissão, opinando ser devido à falta de referenciais a serem consultados. Cons.  
565 Sezineide lembra que a Comissão foi constituída em 2007. Anterior ao início da  
566 Comissão, já havia discussão sobre a área. Ressalta que, ao montar a Comissão, o  
567 foco era definir as atividades do Psicólogo na Política de Assistência Social. Cons. João  
568 sugere que as psicólogas Lisa, Debora, Anne, Cons. Sezineide e Cons. Paula  
569 organizem-se enquanto grupo de trabalho virtual para construir nova proposta de  
570 nome à Comissão, a ser apresentada na reunião plenária do dia 18 de junho. **Subsede**  
571 **de Maringá.** Psic. Rosemary informa que, ao iniciar a organização da Comissão de  
572 Avaliação Psicológica, fez contatos com os coordenadores de curso de Psicologia da  
573 região. Descobriu que a faculdade de Psicologia de Jandaia, onde já há turma  
574 graduada, trabalha o tema avaliação psicológica, testes, dentro da disciplina de  
575 Psicopatologia, com a metade das horas-aula de outras IES, em disciplinas específicas,  
576 considerando que Psicopatologia já exige muitas horas de trabalho. Na reunião,  
577 participaram quatro IES, das seis da região. Cons. João considera as informações  
578 trazidas importantes e sugere que este problema seja discutido na Diretoria, com COE  
579 e COF, para deliberação de ações, possivelmente junto ao MEC. **Planejamento**  
580 **Estratégico da Psicologia nas Emergências e Desastres.** Psic. Marly informa que  
581 participou, juntamente com o Psic. Tonio Luna, de reunião nacional, nos dias 8 e 9 de  
582 abril de 2011, para elaboração de Planejamento Estratégico sobre a atuação do  
583 Psicólogo nas emergências e desastres. O Planejamento Unificado para o Tema  
584 "emergências e desastres", para o período entre 2011 – 2013, envolvendo propostas de  
585 realizações conjuntas, a partir de 2011, do Sistema Conselhos, na temática  
586 "Emergências e Desastres". 37 participantes de diferentes Conselhos Regionais e  
587 Federal, além de convidados internacionais, participaram do evento. A reunião contou  
588 com palestras: Aprendizajes y prioridades de la Psicología en emergencias y desastres  
589 para la América Latina en la actualidad, com Alexis Lorenzo Ruiz, psicólogo,  
590 especialista em Psicologia da Saúde e doutor em Ciências psicológicas, professor e  
591 psicólogo da saúde em Havana/Cuba; Grupos sociais severamente afetados nos  
592 desastres: subsídios da abordagem sociológica ao campo de atuação profissional do  
593 psicólogo, com Norma Valêncio, economista, Mestre em educação e doutora em  
594 Ciências Sociais, professora da Universidade Federal de São Carlos, onde coordena o



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

595 Núcleo de Estudos e Pesquisas Sociais em Desastres (NEPED) e professora  
596 colaboradora da USP - São Carlos; Intervenção da psicologia em emergências: como  
597 evitar um desastre, com Marcus Vinícius de Oliveira, psicólogo, Mestre em Saúde  
598 Pública e Doutor em Saúde Coletiva, professor adjunto da Universidade Federal da  
599 Bahia, coordenador do LEV - Laboratório de Estudos Vinculares e Saúde Mental e  
600 diretor do Instituto Silvia Lane - Psicologia e Compromisso Social; Perspectivas da  
601 Psicologia nas situações de emergências e desastres: Conquistas e Desafios, com  
602 Ângela Coelho, Psicóloga, Mestra e Doutora em Psicologia Social, professora do  
603 Centro Universitário de João Pessoa (UNIPÊ); Dimensões Institucionais da Defesa  
604 Civil, com Cristina Silva, psicóloga, especialista em Gênero, Mestra em Psicologia  
605 Social e professora da Universidade Federal de Santa Catarina. Psic. Marly relata que o  
606 Psic. Marcos Vinicius havia proposto desconsiderar as propostas do VII CNP referentes  
607 ao tema. Após discussão e defesa das deliberações construídas coletivamente e  
608 deliberadas em Congresso Nacional da Psicologia, as teses referentes à Psicologia nas  
609 emergências e desastres foram usadas no trabalho. A técnica de trabalho empregada  
610 foi "world café". Houve uma tentativa de organizar e lançar uma Associação de  
611 Psicólogos que atuam nas Emergências e Desastres. Os representantes do CRP-08,  
612 CRP-07, CRP-05 e CRP-01 foram contrários à proposta de Associação ser discutida  
613 nessa reunião. Em todas as propostas apresentadas para as ações o único ator em  
614 foco foi a defesa civil. A agenda aprovada foi no sentido de: 1- incentivar a produção,  
615 sistematizar e difundir conhecimento; 2- produzir referências conceituais, metodológicas  
616 e tecnológicas de atuação da psicologia (psicólogos e sistema Conselhos) em situação  
617 de emergências e desastres; 3- acompanhar e intervir em políticas públicas, a partir da  
618 contribuição da Psicologia em emergências e desastres; 4- garantir educação  
619 permanente em emergências e desastres e promover a inserção do tema na formação  
620 acadêmica; 5- articulação com atores sociais para potencializar a formulação,  
621 implantação, monitoramento e avaliação da política pública de defesa civil. Para 2011,  
622 foi proposto: 1- Entre agosto e dezembro, realização de pelo menos duas reuniões de  
623 articulação nacional e uma reunião regional com entidades da sociedade civil para  
624 estimular o controle social; 2- Realizar, em novembro, o 2º seminário nacional de  
625 Psicologia nas emergências e desastres, precedido de discussões e mobilizações  
626 regionais; 3- Elaborar texto base, até julho, que subsidie o debate nacional; 4- Elaborar  
627 minuta de resolução normativa para serviço voluntário; 5- Criar link de acesso às  
628 referências bibliográficas do tema, vinculado à estação BVS-PSI, a partir de junho; 6-  
629 Pautar, na APAF de maio, a publicação de um número da Revista Diálogos sobre o  
630 tema de emergências e desastres; 7- Articular CFP, ABEP e Rede Latino Americana  
631 para construção de um curso à distância sobre Psicologia nas emergências e desastres  
632 e 8- Discutir, a partir de agosto, com ABEP a inclusão do tema nas IES. Durante a  
633 oficina de planejamento, a redação "Promover espaços de discussão e maturação do  
634 tema no Sistema Conselhos" também foi proposta como possível realização para 2011.  
635 No entanto, tendo em vista a ausência de consenso na plenária em relação à exclusão  
636 ou manutenção desta proposta como ação prioritária do Sistema Conselhos em 2011, o

637 moderador sugeriu que a decisão ocorresse por meio de votação. Ao final desse  
638 processo, a plenária votou pela exclusão da proposta. Foram vinte e nove votos pela  
639 exclusão, seis votos pela manutenção e uma abstenção. Dessa forma, a proposta  
640 citada não consta do conjunto de realizações para 2011 na temática “Emergências e  
641 Desastres. Comissão de Psicologia Ambiental. A Psicologia Ambiental está envolvida  
642 com os modos pelos quais os aspectos sociais e físicos do ambiente influenciam o  
643 comportamento das pessoas e como as ações das pessoas, por sua vez, afetam os  
644 seus entornos. Psicologia nas emergências e desastres estuda os fenômenos  
645 psicológicos ocorridos a partir de situações vivenciadas provocadas pelo ambiente,  
646 como os desastres naturais. INTERFACES COM OUTRAS COMISSOES E SABERES  
647 (defesa civil, arquitetos, serviço social, engenheiros, policia militar, exército, bombeiros,  
648 secretaria da saúde, conselhos (cidade)gabinete de emergência e desastres, entre  
649 outros. Desafios: Primeiro: desenvolver uma cultura preventiva e de aplicabilidade dos  
650 saberes psicológicos, bem como conhecimento específico sobre desastres; Segundo:  
651 transitar em diferentes áreas da psicologia, tais como Psicologia Comunitária,  
652 Psicologia Clínica, Psicologia do Trânsito, Psicologia Ambiental, Psicopatologia,  
653 Psicotraumatologia, Saúde Mental, confrontando-o com suas limitações de ação e  
654 inabilidade em tomadas de decisão sob stress, bem como frente a diferentes interesses  
655 e prioridades sócio-político-econômico antes, durante e depois da ocorrência de um  
656 desastre; Terceiro: trabalhar em equipe com paradigmas, geralmente diferentes ou  
657 desconhecidos pelo psicólogo; Quarto: adotar uma flexibilidade metodológica, visando  
658 buscar respostas práticas e adequadas, sustentadas em um planejamento estratégico  
659 orientado para desenvolver algum suporte metodológico consistente e participativo para  
660 a construção de um plano de formação de psicólogos na área; Quinto: gerenciar crise  
661 junto à população e aos profissionais envolvidos no complexo cenário de combate e  
662 prevenção de desastres; Sexto: Capacitação dos psicólogos por meio da formação. A  
663 Comissão do CRP-08 hoje está composta com os seguintes Psicólogos:  
664 COORDENADOR: Tonio Luna, Marly Perrelli, Rubens Weber, Maria Olivia Chagas e  
665 Silva, Joselaine Seidel, Karin Bruckheimer e Thereza D’Espíndula. A organização da  
666 Comissão deste Conselho conta com: Reuniões presenciais: mensais, nas sextas-feiras  
667 às 20h; Meios eletrônicos: E-mail grupo: psiambiental8@gmail.com; Armazenamento  
668 de informações (bancos de dados); Blog de eventos:  
669 <http://eventospsiambiental.blogspot.com>. As interfaces da Comissão de Psicologia  
670 Ambiental são Psicologia nas emergências e desastres; Prevenção e promoção da  
671 saúde; Estratégias para o desenvolvimento das cidades. Psic. Marly finaliza a sua  
672 apresentação pedindo que sugestões para a Comissão sejam enviadas por e-mail.  
673 Ressalta que os demais Conselhos Regionais estão instituindo comissões da área. O  
674 CRP-08 já tem. Destaca, ainda, que observou, na reunião nacional, a dificuldade de  
675 posicionamentos divergentes ao do CFP e informa que foram chamados de  
676 “pirracentos”. A questão foi trabalhada na “arena” e o Cons. Humberto Verona –  
677 presidente do CFP expôs no grupo os representantes de CRPs que têm  
678 posicionamento divergente. Quanto às sugestões solicitadas pela Comissão de





Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

679 Psicologia Ambiental do CRP-08, a Cons. Vera informa que recebeu o manual  
680 mexicano sobre recuperação emocional. Dispõe-se a traduzi-lo e adaptá-lo para a  
681 realidade brasileira, como contribuição para o desenvolvimento da temática pela  
682 Comissão em tela. **TJPR**. Situação funcional dos Psicólogos no TJ, ingressados em 87  
683 e 89 naquele Tribunal. Convidaram os Psicólogos para uma reunião. Houve o  
684 comparecimento de apenas três Psicólogos. Não haverá reenquadramento e poderá  
685 haver um reconhecimento – que envolve um aumento salarial de 80%. Quanto aos  
686 Psicólogos recém-concursados não há o que fazer, considerando que prestaram  
687 concurso para “analista judiciário”. Foi definido que este trabalho deverá ser  
688 desenvolvido pelo Sindicato. **Subsede de Londrina**. Cons. Baltazar informa que o  
689 CRP-08, por intermédio de seus conselheiros, esteve na abertura do IV Congresso de  
690 Psicologia da UNIFIL. Trouxe para o CRP-08 quatro exemplares do relatório/livro sobre  
691 a pesquisa “Qualidade de Vida na Cidade de Londrina”. Cada subsede e sede recebeu  
692 um exemplar. **Conferência Municipal de Saúde de Curitiba**. Cons. Bruno informa que  
693 no próximo dia 5 de maio, no SENAC, em Curitiba, a partir das 18h haverá a plenária  
694 de trabalhadores da saúde para participação na 11ª Conferência Municipal de Saúde  
695 de Curitiba. Ressalta a importância de o maior número possível de Psicólogos  
696 participarem da plenária, mesmo que apenas assinando a lista de presenças, para  
697 garantir o maior número possível de delegados da Psicologia na Conferência. Destaca  
698 que as informações já foram enviadas aos Psicólogos na última psiconews e também  
699 há publicação no site do CRP a respeito. Cons. Sezineide lembra que a participação na  
700 etapa municipal garantirá maior participação na etapa estadual, quando poderemos  
701 reconquistar a vaga perdida no Conselho Estadual de Saúde (CES). **COMAD –**  
702 **Londrina**. Psic. José Carlos informa que está presidindo o COMAD de Londrina. E foi  
703 organizada, de 27/06 a 03/07, a Semana sobre Álcool e outras Drogas. **Regimento**  
704 **Eleitoral**. Cons. Sezineide informa que participou de telereunião do GT nacional para  
705 revisão do Regimento Eleitoral. O CFP propôs que as eleições fossem via internet. A  
706 Cons. Sezineide e outros membros do GT propuseram que a Comissão Eleitoral  
707 Regional defina a modalidade de votação. **Comissão de Comunicação Social**. Cons.  
708 Karin faz apresentação de planos de ação da Comissão de Comunicação Social: 1- 18  
709 de Maio: Dia Nacional da Luta Antimanicomial e 2) Campanha do Psicólogo de 2011.  
710 **18 de maio**. Cons. Karin propõe que as subsedes e representações setoriais enviem  
711 programação para divulgação no site do CRP-08 (será solicitada a produção de um  
712 banner para publicação no site e divulgação no dia – Quarta-feira no CRP). Prazo final  
713 de envio de informações para a comunicação vai até 05/05. Na sede: no evento  
714 “*Quartas-feiras no CRP*”, no dia 18 de maio, abordará o tema “Saúde Mental e geração  
715 de renda”, em mesa redonda, iniciando às 19h. Psic. Célia destaca que o tema central  
716 do mês de maio é “O Mundo das Organizações e do Trabalho”. Como o dia 18 de maio  
717 cai numa quarta-feira, o tema Saúde Mental foi contemplado, relacionado com um dos  
718 maiores desafios na área, que é a geração de renda. Ressalta que este ano, com a  
719 organização das Conferências de Saúde, o planejamento do Dia Nacional da Luta  
720 Antimanicomial não foi trabalhado nos Conselhos de Saúde, como era feito todos os



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

721 anos. A Comissão de Comunicação Social sugere que no evento possa ser distribuída  
722 a edição 75 da Revista Contato que abordará na matéria de capa o tema “Reforma  
723 Psiquiátrica 10 anos depois da Lei 10.216”. Cons. Sérgio questiona se há organização  
724 no Paraná voltada para a temática. Cons. Bruno informa que em 2009 foi organizado  
725 um coletivo da luta antimanicomial, que hoje está bem desarticulado. Cons. Sérgio  
726 sugere que seja feito contato com o CFP para que enviem o mais brevemente possível  
727 materiais da Campanha do Dia 18 de maio, para compor as ações Regionais.  
728 **Campanha do Dia do Psicólogo 2011:** Sugestão do tema deste ano, para as  
729 comemorações do Dia do Psicólogo 2011 é: “EU FAÇO PARTE, POR ISSO...” A ideia é  
730 trabalhar diferentes áreas com este tema, focando questões como: Coletividade;  
731 Pertencimento; Convivência; Participação política e social; Comprometimento e  
732 necessidade de atitudes coletivas e Solidariedade. Devido ao momento em que  
733 estamos vivendo, temos obrigação, enquanto categoria, de lembrar às pessoas que  
734 elas fazem parte de uma coletividade. O dar-se conta do pertencimento exige, como  
735 consequência, mudanças no comportamento coletivo, por exemplo, em relação: ao  
736 Meio ambiente, ao Trânsito, aos Espaços Públicos, à luta pelos Direitos Sociais, à  
737 participação nos Conselhos de Controle Social e ao respeito à Diversidade (conviver  
738 com as diferenças). Público alvo: categoria e comunidade. Objetivo Geral:  
739 Conscientizar a categoria e a comunidade de que fazemos parte de uma coletividade e,  
740 por isso, precisamos de atitudes em prol da coletividade. Objetivos Específicos:  
741 Despertar sentimentos de pertencimento; promover reflexões sobre o que estamos  
742 fazendo pela coletividade. Se o tema for aprovado, deve-se definir prazo para  
743 planejamento de atividades na sede, subseções e representações setoriais. Sugestão:  
744 até 30/05. A proposta foi aprovada, por unanimidade. **Audiência Pública em defesa**  
745 **do SUAS.** Cons. Paula informa que no dia 16/05 no plenarinho da Assembleia  
746 Legislativa do Estado do Paraná será realizada uma audiência pública em defesa do  
747 SUAS e instalação da frente parlamentar da assistência social no Paraná. O evento  
748 terá a seguinte organização: Horário: 9h; local: Plenarinho da Assembleia Legislativa do  
749 Paraná Praça Nossa Senhora de Salette S/N. Informações: 3350-4086/ 33504186 / E-  
750 mail: lemos@professorlemons.com.br. A programação: Abertura: Saudação – Mesa de  
751 autoridades. Histórico, Conjuntura e Desafios para Assistência Social no Brasil e no  
752 Paraná, com as debatedoras:- Denise de Arruda Colin: Secretária Nacional de  
753 Assistência Social do Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS);  
754 - Marcia Lopes: Professora da UEL, ex-ministra do MDS; - Jucimeri de Isolda Silveira:  
755 Professora da PUCPR e Presidente do CRESS/PR; -Representante do CNAS.  
756 **Manifesto em Defesa do SUAS.** Na audiência pública sobre o SUAS, haverá  
757 apresentação da Frente Parlamentar – Compromissos, Desafios e Perspectivas, com  
758 entrega da Carta Aberta em Defesa do SUAS (PL-189/2010 – que tramita no Senado),  
759 cuja cópia, a Cons. Paula passou aos presentes para conhecimento e assinatura do  
760 abaixo-assinado em defesa do SUAS. “*CARTA ABERTA DO PR EM DEFESA DO*  
761 *SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL – SUAS. O Sistema Único de Assistência Social*  
762 *(SUAS), principal deliberação da III Conferência Nacional de Assistência Social, em 2003, é*



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

763 *uma importante conquista dos trabalhadores/as e da sociedade em geral para a realização dos*  
764 *seus direitos, por ampliar a proteção social brasileira e melhor regulamentar o conteúdo*  
765 *específico da assistência social, na direção de um sistema universal de Seguridade Social. A*  
766 *implementação do SUAS no Brasil tem permitido avanços fundamentais que expressam a*  
767 *qualificação e a ampliação de serviços, programas, projetos e benefícios não contributivos*  
768 *prestados à população, o que exige ampliação progressiva e vinculada de recurso público,*  
769 *capacitação permanente, reordenamento e qualificação da rede socioassistencial,*  
770 *fortalecimento dos espaços de controle social, entre outros. A história de omissão do Estado,*  
771 *de políticas clientelísticas, repressoras e pontuais, de desenvolvimento econômico que só*  
772 *favoreceu o crescimento desigual, a cultura do favor, a pobreza concentrada, de uma pacto*  
773 *federativo que apenas deslocou responsabilidades aos municípios que, em geral possuem*  
774 *baixa capacidade de gestão ou priorizam outras políticas, desafiam a construção de um amplo*  
775 *sistema de proteção social, no qual o direito à assistência social coloca-se como estratégico.*  
776 *Os sujeitos históricos defensores desta política expressam a defesa intransigente da*  
777 *assistência social como política pública, dever do Estado e direito de cidadania. Para tanto, a*  
778 *implantação do SUAS depende de iniciativa política, pressão popular e compromisso público,*  
779 *para sua regulamentação e implementação em todo território brasileiro e paranaense. A*  
780 *consolidação do SUAS depende, essencialmente, de concursos públicos, capacitação*  
781 *permanente, condições de trabalho, serviços reordenados e implantados, da articulação com*  
782 *demais políticas públicas e sistemas de garantia de direitos. Os signatários desta carta se*  
783 *comprometem com a defesa da Assistência Social e reivindicam a consolidação do SUAS no*  
784 *Paraná, priorizando as seguintes propostas: - Defesa e/ou articulação política pela aprovação*  
785 *imediate do PLC PLC 189/2010, que regulamenta o Sistema Único de Assistência – SUAS,*  
786 *incorpora os avanços conquistados, garante o repasse de recursos de forma regular e*  
787 *automática aos municípios e estados, permite a utilização de recursos para o quadro próprio a*  
788 *conseqüente ampliação dos direitos; - Defesa da assistência social na agenda nacional de*  
789 *erradicação da miséria no Brasil; - Afirmação da política de assistência social como política*  
790 *pública que assegure as proteções alicerçadas na Política Nacional de Assistência Social –*  
791 *PNAS; - Fortalecimento do Sistema Único de Assistência Social – SUAS - como um sistema*  
792 *integrado e descentralizado, de iniciativas e responsabilidades nas três esferas de governo; -*  
793 *Apoio a todas as ações em defesa da Assistência Social, para garantia de condições de*  
794 *trabalho, estruturação da gestão do trabalho na área, qualificação e universalização dos*  
795 *direitos, pela implantação dos serviços. conforme prevê a Norma Operacional Básica de*  
796 *Recursos Humanos – NOB/RH, bem como na PNAS/04 e NOB-SUAS/05; - Apoio ao*  
797 *fortalecimento dos Conselhos (Nacional, do Distrito Federal, Estaduais e Municipais) de*  
798 *Assistência Social como espaços deliberativos e legítimos de controle social e de garantia da*  
799 *democratização do acesso e da qualidade dos serviços socioassistenciais; - Acompanhamento*  
800 *e proposição de matérias relacionadas à Assistência Social no âmbito legislativo, viabilizando*  
801 *sua ampla divulgação e controle democrático; - Participação na elaboração das propostas*  
802 *orçamentárias destinadas à Assistência Social, com o objetivo de impedir a redução dos*  
803 *investimentos sociais frente às crescentes demandas dos grupos sociais excluídos do acesso*  
804 *aos bens e serviços; - Monitoramento da execução orçamentária com o objetivo de garantir a*  
805 *efetiva liberação dos recursos; - Apoio nas iniciativas pela obrigatoriedade de vinculação de*  
806 *recursos orçamentários para a Assistência Social, a exemplo do que já ocorre com a saúde e a*  
807 *educação; - Mobilização pela aprovação de Lei de Responsabilidade Social que cria um*  
808 *embasamento legal para a construção de um sistema de governança social; - Apoio à criação e*



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

809 à instalação de Frentes em Defesa da Assistência Social nos municípios do Paraná. Curitiba,  
810 16 de maio de 2011” **Forum de Trabalhadores do SUAS**. Cons. Maria Sezineide  
811 participou do Forum e observou que os Psicólogos participaram das mesas políticas e  
812 de negociações e nas mesas técnicas estavam presentes os assistentes sociais. A  
813 Federação Nacional dos Assistentes Sociais (FENAS) e o Conselho Federal de Serviço  
814 Social (CFESS) não tem boas relações políticas, considerando que o CFESS não  
815 reconhece o movimento Sindical dos Assistentes Sociais. Cons. Maria Sezineide  
816 destaca que o Psicólogo é reconhecido como profissional da área da Assistência  
817 Social. Os Fóruns Regionais deverão ser organizados, com os Conselhos Regionais de  
818 Serviço Social. Cons. Paula informa que não foi recebida informação sobre o evento,  
819 conforme deliberado em plenária, de quem representa o CRP nos eventos deve trazer  
820 e repassar as informações para os demais. Quanto à organização do Fórum foi definida  
821 que será com a participação de um profissional de cada área. Relatou que o Fórum tem  
822 como objetivo articular e estabelecer discussão sobre a questão dos trabalhadores do  
823 SUAS junto ao CNAS. Relata que a reunião contou com presença de diversas  
824 entidades, entre elas, de musicoterapeutas, Instituto de Defesa de Direitos Humanos –  
825 IDDEHA, SINDASP, CREFITO, SINDYPSI, SISMUC, entre outros, considerando ampla  
826 a participação das categorias. Quanto aos encaminhamentos desse encontro, relata  
827 que no Fórum estadual será aberta a participação de todas as categorias que se  
828 interessarem, e que foi decidido que a coordenação provisória deste Fórum contará  
829 com a participação de um representante de cada categoria profissional e de  
830 trabalhadores. Informa que a próxima reunião será no dia 11 de maio, às 18h30min no  
831 CRESS, onde deverá ser montado um plano de trabalho e discutida a carta de  
832 princípios do Fórum. **DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO: ADD-REFERENDUM:**  
833 **26/4/2011 - Inscrição Principal Definitiva:** Patricia Cossa Brandão CRP-08/16648.  
834 **CIP Definitiva:** Sheila Tatiane Covatti CRP-08/14643. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL**  
835 **PROVISÓRIA:** Cristiano Bernardo da Silva CRP-08/16649, Luiz Roberto Gulin CRP-  
836 08/16650, Tatiana Stain Ferreira CRP-08/16651, Jane Lourdes Mincoff Marcengo CRP-  
837 08/16652, Guilherme Queiroz Copeti CRP-08/16653, Natalia Spadari Simão CRP-  
838 08/16654, Flavia de Avila Oliveira CRP-08/16655, Evelyn Louise da Silva CRP-  
839 08/16656, Andreia Regina Bianchini Favaro CRP-08/16657, Sara Lopes Alves Gama  
840 CRP-08/16658, Thaise Catarina Molina Rosseto CRP-08/16659, Thaiza de Carvalho  
841 Correa CRP-08/16660, Nathalia Stivanin Aguiar CRP-08/16661, Karen Kelly Dias de  
842 Oliveira CRP-08/16662, Cheila Rotta Scheibel CRP-08/16663, Thaissa Amadi Barros  
843 Rauen CRP-08/16664, Veronica Thays Pradella CRP-08/16665, Rodrigo Daniel  
844 Trevizan CRP-08/16666, Amanda Marconi CRP-08/16667, Livia Jussara Spoladore  
845 CRP-08/16668, Talita Mayara Felipe CRP-08/16669, Fernanda Aline Wunsch CRP-  
846 08/16670, Sarah Adaias de Souza Marçal CRP-08/16671, Natasha Gouveia Studzinski  
847 CRP-08/16672, Gabriela Donadussi CRP-08/16673, Carla Paludo CRP-08/16674,  
848 Lucas Henrique Bueno Grandini CRP-08/16675, Gilsara Maria Carvalho Haurani CRP-  
849 08/16676, Andreia Cristina de Oliveira CRP-08/16677, Debora Bianchin CRP-08/16678,  
850 Rosana de Fatima de Souza CRP-08/16679, Josilene Aparecida da Rosa CRP-



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

851 08/16680, Andrine Vanessa Mignoso Witsmiszin Barbosa CRP-08/16681, Jaqueline  
852 Cardoso CRP-08/16682, Analu Regina Marcolino Dias CRP-08/16683, Elenie de Fatima  
853 Vaz Munhak CRP-08/16684, Fernanda Schmidt Polino CRP-08/16685, Camila Sueli  
854 Trevizan CRP-08/16697. **INSCRIÇÃO PRINCIPAL DEFINITIVA:** Jair da Silva CRP-  
855 08/16687, Miriam Regina Borges CRP-08/16688, Franciane de Fatima Passemko Alves  
856 CRP-08/16689, Ariel Barato Gomyde CRP-08/16690, Joyce Gramaso Diniz CRP-  
857 08/16691, Maria Vasconcelos Froes CRP-08/16692. **ALTERAÇÃO DE PROVISÓRIA**  
858 **PARA DEFINITIVA:** Fernanda Danieli Poersch CRP-08/13774, Renata Carvalho CRP-  
859 08/13913, Maria Geny Ribas Batista CRP-08/14049, Juliana Germano Canavese CRP-  
860 08/14194, Bruna Larissa de Oliveira Sossai CRP-08/14342, Amanda de Fatima Blum  
861 Lamin CRP-08/14358, Maria Neuza Zambonato Parente CRP-08/14524, Lalucha Alves  
862 Miyahira CRP-08/14582, Rosemeire Silva Pereira CRP-08/14592, Janaina Scheffer  
863 CRP-08/14595, Aline Muniz Garcia Friggi CRP-08/14627, Fabio Witsmiszin Barbosa  
864 CRP-08/14637, Ana Caroline Varaschin Skotki CRP-08/14648, Lucemar Ronzani  
865 Bussolo CRP-08/14737, Lidiane Ambrosini CRP-08/14956, Daniela Belich da Costa  
866 CRP-08/15069, Lilian Rafaela Linke CRP-08/15136, Dyane Cristina Corsini CRP-  
867 08/15247, Dayana Pupio Chamorro Ferreira CRP-08/15248, Mirian Valeria Pereira Ricci  
868 CRP-08/15250, Francielle Aparecida Strioto da Silveira CRP-08/15256, Diana Megumi  
869 Kono Marcolin CRP-08/15280, Juliana Daiane Lima CRP-08/15437, Gessica Cibele  
870 Czuy CRP-08/15519, Adriana Genitori Montini CRP-08/15577, Angeli Karine Friesen  
871 Lowen CRP-08/16020, Larizza Carvalho Rodrigues Gaglionone CRP-08/16050, Marina  
872 Licien Novak CRP-08/16089, João Gabriel Ribeiro CRP-08/16129, Debora Cristina  
873 Gineste CRP-08/16153, Fabricio Martins Caon CRP-08/16231, Larissa de Freitas CRP-  
874 08/16255, Ilza Saczuk Niz CRP-08/16359, Daiane Toledo Pires CRP-08/16528, Luis  
875 Olavo Contim Junior CRP-08/16549. **INSCRIÇÃO POR TRANSFERÊNCIA:** Francielli  
876 Aparecida Schlager CRP-08/16693, Marcelo Fabricio Horostecki CRP-08/16694, Carla  
877 Cavalcanti Bernardo CRP-08/16695, Lana Bluhm Zak CRP-08/16696. **REATIVAÇÃO:**  
878 Rosi Mari Binhara Navarro CRP-08/00825, Cleunice Klingenfus Batista CRP-08/06718,  
879 Cristiane Azevedo Costa CRP-08/08488, Flavia Elis Gorski CRP-08/09810, Renata  
880 Paranhos CRP-08/10372, Paula Barbosa Minetto CRP-08/10572, Naiane de Fatima  
881 Reinaldim Finardi CRP-08/12897, Elisa Novak Almeida dos Santos CRP-08/13691,  
882 Alessandra Batista Zambão CRP-08/14042, Mariana Amelia Pereira Cabral CRP-  
883 08/16274. **REATIVAÇÃO POR TRANSFERÊNCIA:** Daniela Protásio Pereira CRP-  
884 08/06376, Tatiana de Azevedo Bagnara CRP-08/07995, Cristiane Souza Bueno CRP-  
885 08/11771. **SEGUNDA VIA:** Naralisse Cassol Pierolli CRP-08/10148, Alan Granados  
886 Mansano CRP-08/10157. **INSCRIÇÃO SECUNDÁRIA:** Kelly Andressa da Silveira  
887 Kaipers Antunes CRP-08/IS-251, Eliseudo Salvino Gomes CRP-08/IS-252. **ISENÇÃO:**  
888 Ana Maria Ricetti Bonat CRP-08/07127, Maria Aparecida Silva CRP-08/10359.  
889 **CANCELAMENTO: A pedido:** Elizabeth Hay CRP-08/02166, Celia Tomazini CRP-  
890 08/03387, Margarete de Fatima Porto CRP-08/04463, Denize Szymansky Melo CRP-  
891 08/04650, Renata Queiroz Goncalves dos Santos CRP-08/06238, Luciane Zoldan CRP-  
892 08/07130, Edneia Aparecida Peres Hayashi CRP-08/07231, Wanderson de Souza



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

893 CRP-08/08983, Halia Kovalechucki Gardi CRP-08/09649, Maria Joana Casagrande  
894 Soares Correia CRP-08/10297, Fatima Cristina de Oliveira Duarte Calderal CRP-  
895 08/10379, Marina Barbosa Pinto CRP-08/10395, Carla Mariela Carriconde Tomasi  
896 CRP-08/10551, Fernanda Luiza Frank CRP-08/10785, Patricia Marcio CRP-08/10968,  
897 Leslie Lucien Monticelli Barizon CRP-08/11268, Diana Theodoro CRP-08/11366, Alana  
898 Michelle Leal CRP-08/11386, Sheila Zimmermann de Moraes Torres CRP-08/11406,  
899 Nadia Maria Carelli Wypych CRP-08/11512, Tatiana do Rocio Siqueira Berton CRP-  
900 08/11650, Tatiana Lauzeli Moreira CRP-08/11993, Licia Lacerda Cronje CRP-08/12494,  
901 Antonio Pinto Carneiro CRP-08/12718, Ana Maria Bandouk Ribeiro da Silva CRP-  
902 08/12777, Luciana Jacinta Sidoli CRP-08/13110, Edlaine Santos Rodrigues da Silva  
903 CRP-08/13482, Maria Ines Ruiz CRP-08/13573, Elis Gislaiane Marques Sbardelotto  
904 CRP-08/13639, Camila Denardi de Britto CRP-08/13717, Leticia Emanuelle Munhoz  
905 Ribeiro Lorga CRP-08/13899, Liliane Rauzis Mehl CRP-08/14349, Milene Christianne  
906 Rampim da Rosa CRP-08/14726, Bruna De Souza CRP-08/14761, Fabio Bruno De  
907 Souza Saraiva CRP-08/14766, Luana Nazaret Soares CRP-08/14939, Bruna Emanuely  
908 Maeoka CRP-08/15004, Germano Odebrecht Weiss CRP-08/15478, Paula Daniele  
909 Ferraresi CRP-08/15611, Debora Regina Bueno CRP-08/15845. **Com débito:** Jose  
910 Luiz Ribeiro da Silva CRP-08/05661. **Com renegociação:** Sandra Kazumi Yamashiro  
911 CRP-08/09790. **Indeferidos:** Ana Vera Goulart de Barros Barreto CRP-08/01478,  
912 Mirema Barreto Rangel CRP-08/06041, Karen Nicco Gonçalves Mota CRP-08/09915,  
913 Graciele Renata Crivellaro Martins CRP-08/11394, Marianne Tozzi Rabello CRP-  
914 08/12754, Alisson Segala CRP-08/12774, Marcelo Paulino da Cruz CRP-08/14720,  
915 Milena Mariano CRP-08/14762, Raphaela Truchem de Souza CRP-08/14762, Camila  
916 da Silva Casaccia CRP-08/14948, Richelle Bueno Boso CRP-08/15042. **PESSOA**  
917 **JURÍDICA: Cadastro:** Associação Brasileira de Assistência ao Cidadão com Câncer e  
918 ao Especial Carente – ABRACCE CRP-08/PJ-00652, Assoc. Educ. das Igrejas  
919 Evangelicas. Assembleia de Deus no Estado PR CRP-08/PJ-00653, Clínica Quinta do  
920 Sol Terapia do Alcoolismo S/C Ltda CRP-08/PJ-00654, Fundação Educacional Jandaia  
921 do Sul CRP-08/PJ-00655, Clinica Psicomedica Assaitran Ltda CRP-08/PJ-00656,  
922 Associação Paranaense de Cultura - PUC Toledo CRP-08/PJ-00010-F1. **Registro:**  
923 Romera Psicologia Sociedade Simples Ltda CRP-08/PJ-00647, Transviver Clinica de  
924 Psicologia e Medicina do Trânsito Ltda CRP-08/PJ-00648, Vanessa Cristine Machado  
925 Silva & Cia Ltda CRP-08/PJ-00649, Ana S. A. Borgo & Waldiro R. Borgo Consultoria  
926 Organizacional S/S Ltda CRP-08/PJ-00651. **Cancelamento:** Casa de Repouso  
927 Recanto Feliz CRP-08/PJ-00285, Mariangela Salomão Centro de Saúde Ltda CRP-  
928 08/PJ-00330, Omega Medicina do Trânsito Ltda CRP-08/PJ-00590. **RENOVAÇÃO DE**  
929 **CERTIFICADO PESSOA JURIDICA:** Universidade Estadual de Maringá - Núcleo de  
930 Psicologia Aplicada CRP-08/PJ-00421, Fundação de Apoio ao Des. da Universidade  
931 Estadual do Centro Oeste - FAU - Ponta Grossa CRP-08/PJ-00454, Centro Psico-  
932 Oftalmo de Renovação Ltda CRP-08/PJ-00482, Hospital Infantil Waldemar Monastier  
933 CRP-08/PJ-00621, Clinica do Trânsito Paraná CRP-08/PJ-00524. **TÍTULO DE**  
934 **ESPECIALISTA: Psicologia Clínica:** Francislene Fatima de Camargo CRP-08/13086.



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

935 **Psicologia Escolar/Educacional:** Marcos Vinicius Teixeira Paim CRP-08/13564. A  
936 reunião plenária é encerrada às 18h10 e nada mais tendo a relatar, eu, Célia Mazza de  
937 Souza, funcionária deste CRP, lavro esta ata, que é assinada por mim e pela  
938 Conselheira Secretária, Psic. Márcia Regina Walter. A lista de presenças segue  
939 anexada e passa a fazer parte integrante desta ata. *Célia Mazza de Souza*

*M. Walter.*



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## 582ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
30/04/11	09h	18h10	Hotel Blue Tree - Londrina - PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Maria Carolina Soares e Silva	08113645	marceloson
2	Deborah Maria Almeida de Carvalho	11012	Deborah de Carvalho
3	Nelson Emaudo Jr	7298	Nelson Emaudo Jr
4	Harumi Iateira	08/02512	Harumi Iateira
5	MARA JULCI K. BARAN	2832	Mara Julci K. Baran
6	CONAL SEBASTIA TESTA	4897	Conal Sebastia Testa
7	MARLY T. PERRELLI	4561	Marly T. Perrelli
8	Daniela Zeponi Garcia Reis	14702	Daniela Zeponi Garcia Reis
9	Scheila Szokatis	12864	Scheila Szokatis
10	Luci Gama da Silva	13715	Luci Gama da Silva
11	Frederico O. Brückheimer	03984	Frederico O. Brückheimer
12	Admarcus F. Wegniack Talat	06610	Admarcus F. Wegniack Talat
13	Surana Maria Bonan	01855	Surana Maria Bonan
14	Guilherme B. da Silva	10536	Guilherme B. da Silva
15	Paula Matoski Butine	12879	Paula Matoski Butine
16	NICOLAU STEIBEL	4726	Nicolau Steibel
17	Bruno Jardim Mäder	13.323	Bruno Jardim Mäder
18	Kamilla Scumin Figueiredo	10.032	Kamilla Scumin Figueiredo
19	VERA REGINA MIRANDA	1386	Vera Regina Miranda
20	Marina Ortega Pitta	2132	Marina Ortega Pitta
21	ME TERESA DE MORAES E SILVA	1207	ME TERESA DE MORAES E SILVA
22	Lilic Regina Portela Pires do Silo	0457	Lilic Regina Portela Pires do Silo
23	Rosemary Pamas Menegatti	3524	Rosemary Pamas Menegatti
24	Denise Mator	02416	Denise Mator
25	Maria Segnede C. Melo	03183	Maria Segnede C. Melo
26	Jorge Luiz Rubens da Silva	16116	Jorge Luiz Rubens da Silva
27	Linne Midon Cibe de Lima	15-175	Linne Midon Cibe de Lima
28	Andreas S. Schaad Berger	09933	Andreas S. Schaad Berger
29	Jose Antonio Barbosa	03359	Jose Antonio Barbosa
30	Sergio Luis BRAGHINI	35660	Sergio Luis BRAGHINI



Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Angela L. Cardoso	1520	[Signature]
32	Adriano B. Felix	0173	[Signature]
33	Marcia Regina Walter	02054	[Signature]
34	Melia Mazza de Souza	02052	[Signature]
35	Claine Burnett	14475	[Signature]
36	Maurício Cardoso da Silva	CRA 22-261	[Signature]
37	Ana Elisa Salomão Borghi	04365	[Signature]
38			
39			
40			
41			
42			
43			
44			
45			
46			
47			
48			
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			



Conselho  
Regional de  
Psicologia  
do Paraná

## 582ª REUNIÃO PLENÁRIA

### LISTA DE PRESENÇA

DATA	HORÁRIO INÍCIO	HORÁRIO FIM	LOCAL
30/04/11	14h	12h30	Hotel Blue Tree - Londrina - PR

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
1	Suzana M. Borges	01855	
2	Paula Matoki Bu Hne	12879	
3	MICHAEL STEIBEL	4726	
4	Guilherme B. da Silva	10536	
5	Bruno Jardim Nogueira	13.323	
6	Kamilla Scrimin Aguiar	10.032	
7	VERA REGINA MIRANDA	1386	
8	Marina Ortega Pitta	2132	
9	M <sup>te</sup> TERESA de MORAES C. Siqueira	1.207	
10	Lida Regina Cortez <del>Freitas</del>	0457	
11	Rosemary Pagan Menegatti	3524	
12	Lenise Matos	2416	
13	Maria Seizene de O. Melo	03183	
14	Paula Marcelo Lopes	10676	
15	Anne Midori Abe de Lima	15.175	
16	André S.S. Burger	09.933	
17	José Antonio Bertazzo	03359	
18	DEREIO LUIS BRIGHINI	15660	
19	ROD B. OLIVEIRA	0173	
20	Rosângela L. C. Cardoso	1520	
21	Marcia Regina Walter	02054	
22	Elia Mazza de Souza	02052	
23	SÉRGIO KAZUYOSHI FUJII	081612	
24	LISA MITUKO KOGA KURIKI	08162	
25	Roberta M. Iwami	151295	
26	Jorge Luis Rubens de Silva	16116	
27	Marilene Andrade de Oliveira	16623	
28	Maurício Cardoso da Silva	CRP 22261	
29	Ana Elisa Salomão Besqui	04365	
30	Maria Carolina Soares e Silva	13645	

Nº	NOME	CRP	ASSINATURA
31	Deborah Maria Almeida de Carvalho	11012	
32	Nelson Fernandes Jr.	7298	
33	Isaumi Feteira	08/02512	
34	MARA JULIA K. BARAN	2832	
35	EDUAR S. TEIXEIRA	4887	
36	MARLY T. PERRELA	4561	
37	Daniela Zeponi Garcia Reis	14702	
38	Direce Gomes da Silva	13715	
39	Schilal Brakovic	12864	
40	Karim O. Brückhelmer	03984	
41	Amalinda Alat	06610	
42	Maucala Perna de Oliveira	16438	
43	Edlyn Sauri Okulov	14325	
44	Maria Helena Gomes	7356	
45	Elvinda Salentin	12233	
46	Daniel Constantino Cunha	16105	
47	Blaine Burnett	14475	
48	José Carlos da Silva Comarço	12173	
49			
50			
51			
52			
53			
54			
55			
56			
57			
58			
59			
60			
61			
62			
63			
64			
65			